

Restrições do BC dão resultado

BRASÍLIA — Já começaram a dar resultado as medidas de contenção de entrada de capital externo de curtíssimo prazo adotadas pelo Banco Central (BC) em fevereiro: nos primeiros 18 dias de março, o balanço do movimento desses recursos mostra que saíram US\$ 19 milhões a mais do que o total de investimentos no mercado financeiro no país.

Os dados do Sisbacen, o sistema de informações do BC, mostram que até 18 de março entraram US\$ 2,379 bilhões no mercado de curtíssimo prazo e saíram US\$ 2,398 bilhões. Esse foi o resultado do aperto do BC, que em fevereiro restringiu as operações de crédito dentro da resolução 63, obrigando os bancos a repassarem o financiamento imediatamente a seus clientes, e a ampliarem o prazo de investimento nas aplicações de renda fixa de dois para três anos.

As medidas foram adotadas pelo BC depois que os dados dos primeiros dois meses do ano mostraram uma aceleração na entrada desses investimentos de curtíssimo prazo. Esses recursos só entram no país devido ao diferencial de taxas de juros entre o Brasil e o mercado internacional. Em janeiro e fevereiro, o saldo de entrada desse dinheiro superou US\$ 3 bilhões.

Outra boa notícia na área externa é que os contratos de câmbio para exportação fechados nos primeiros 18 dias do mês ficaram em US\$ 2,364 bilhões. No mesmo período, os contratos de importação chegaram a US\$ 1,531 bilhão. Ou seja, o saldo positivo na balança comercial de 1º a 18 de março fechou em US\$ 814 milhões.